



Veículo: Diário do Pará		
Data: 18/05/2018	Caderno: Dr. Responde	Página: 17
Assunto: Saúde II		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Existem outras causas além do sol

Apesar de também serem prejudicados pela radiação solar, outros dois tipos de câncer de pele exigem cuidados extras quando se fala em prevenção. A médica dermatologista Deborah Unger aponta que o câncer de tipo carcinoma espinocelular responde a uma parcela menor de casos, mas oferece o risco de metástase. Ele também possui relação com a exposição solar, porém, possui relação com outras práticas que devem ser evitadas. “Tem outras causas associadas como o próprio tabagismo, ou mesmo pelo surgimento de lesões na boca por dentaduras mal adaptadas”. Já o caso mais grave de câncer de pele, o melanoma, tem relação, além do sol, com fatores genéticos. Pessoas que possuem muitos sinais de nascença e que

tenham histórico familiar de melanoma podem ter uma tendência maior a ter essa forma de câncer de pele que é a considerada mais grave, mas que também é a menos comum. “As pessoas que têm muitos sinais, sinais de nascença, ou que tenham histórico familiar de melanoma devem procurar um dermatologista de ano em ano para saber se um desses sinais tem algum potencial maligno”, orienta a médica. “Seria mais uma forma de prevenir também, no caso desse grupo de pacientes”.



COMO SE PROTEGER?

- Usar chapéus, camisetas, óculos escuros e protetores solares.
- Cobrir as áreas expostas com roupas apropriadas, como uma camisa de manga comprida, calças e um chapéu de abas largas.
 - Evitar a exposição solar e permanecer na sombra entre 10 e 16 horas.
- Dar preferência a guarda-sóis feitos de algodão ou lona, que absorvem 50% da radiação ultravioleta. Os feitos de nylon formam uma barreira pouco confiável, já que 95% dos raios UV ultrapassam o material.
- Usar filtros solares diariamente, e não somente em horários de lazer ou de diversão.
- Utilizar um produto que proteja contra radiação UVA e UVB e tenha um fator de proteção solar (FPS) 30, no mínimo.

- Reaplicar o filtro solar a cada duas horas ou menos, nas atividades de lazer ao ar livre. No dia a dia, aplicar boa quantidade pela manhã e reaplicar à tarde.
- Observar regularmente a própria pele à procura de pintas ou manchas suspeitas.
 - Manter bebês e crianças protegidos do sol. Filtros solares podem ser usados a partir dos seis meses.
- Consultar um dermatologista uma vez ao ano, no mínimo, para um exame completo.

Fonte: Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).



Segundo a médica Deborah Unger, 70% dos casos de câncer de pele estão ligados à exposição ultravioleta

FOTO: WAGNER SANTANA